

IP confirma adiamento de várias obras do Ferrovia 2020

A Infraestruturas de Portugal adiou 18 obras agendadas no âmbito do Ferrovia 2020, no valor de dois mil milhões de euros. Ao Jornal de Notícias, a IP esclarece que *"todos os investimentos previstos executar no âmbito do Ferrovia 2020 estão em desenvolvimento e serão concretizados"*, não existindo qualquer *"suspensão ou cancelamento"*. Todavia, reconhece *"alguns atrasos"*, e garante que está *"a realizar todos os esforços"* no sentido de concretizar o plano de investimentos.

A norte

Detalhadamente, na Linha do Douro, foi cancelada a eletrificação do troço entre Marco de Canaveses e Régua, com previsão de conclusão no final deste ano. Fonte da IP, explica que *"as dificuldades técnicas evidenciadas pelo consórcio projetista obrigaram à revogação do contrato"* e que está *"atualmente a concluir a contratação de um novo consórcio projetista"*.

Por sua vez, na Linha do Norte, a renovação do troço entre Válega e Espinho, cujo prazo terminaria no final de setembro deste ano, *"tem execução prevista entre 2022 e 2023"*. A IP esclarece ainda que *"nesta fase está a ser elaborado o projeto de execução, prevendo-se o lançamento do concurso de empreitada durante 2020"*.

Na Linha do Minho, previa-se que a eletrificação do troço entre Viana do Castelo e Valença ficasse concluída no primeiro trimestre deste ano. A sinalização eletrónica está incluída, mas apenas no final de 2020 vão começar a circular os primeiros comboios na infraestrutura. Consumado, o atraso será de quase dois anos face ao plano original.

Ainda a norte, prevê-se que os trabalhos da linha entre Espinho e Gaia comecem no terceiro trimestre de 2020 e durem até ao segundo trimestre de 2022, atrasando o projeto em quase três anos.

No centro

A Linha da Beira Alta, entre Covilhã e Guarda, deverá estar concluída no terceiro trimestre de 2020, dois anos depois do prazo estabelecido. Também o troço entre Pampilhosa da Serra e Mangualde está atraso, estimando-se que a empreitada fique pronta no início de 2023. Já a linha entre Mangualde e Guarda ficará pronta no segundo trimestre de 2023, isto é, com mais de três anos de atraso.

No litoral, a eletrificação e modernização da Linha do Oeste, nomeadamente entre Mira

Sintra-Meleças e Caldas da Rainha, apenas deverá arrancar no terceiro trimestre de 2020, prazo este inicialmente estabelecido para o término da empreitada.

A sul

A eletrificação dos troços entre Tunes e Lagos e entre Faro e Vila Real de Santo António apenas será concluída no segundo trimestre de 2023, um atraso de dois anos face ao projeto inicial. Em ambos os casos, o atraso é justificado pela Avaliação de Impacte Ambiental a que os dois troços ficarão sujeitos.

Por sua vez, o troço entre Sines e Ermidas-Sado só ficará pronto no início de 2024, três anos depois do previsto. Já a nova linha de Vendas Novas será renovada entre 2021 e o segundo trimestre de 2024, neste caso, para serviços de transporte de mercadorias.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: